



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DA GRACIOSA

ATA N.º 32/2021

### Reunião Extraordinária de 17 de dezembro de 2021

Aos dezassete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas nove horas e trinta minutos, no salão nobre do edifício dos Paços do Município de Santa Cruz da Graciosa, reuniu, extraordinariamente, a Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, estando presentes o Presidente da Câmara António Manuel Ramos dos Reis, o Vice-Presidente da Câmara Adolfo Nuno Gregório Vasconcelos e os Vereadores João Natal Lima Bettencourt e Lara Isabel Freitas Sousa.

Faltou, por motivo justificado, o Vereador José Manuel Gregório Ávila que, ao abrigo do número 1 do artigo 78.º e número 1 do artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, foi substituído por Helena Margarida Espínola Pacheco.

### Ordem do dia

#### 1 – Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2022 -----

O Presidente da Câmara iniciou a apresentação do documento dizendo que seria dada continuidade às obras que estão em curso e que será dado o devido seguimento uma vez que também acham serem importantes para a ilha. Em 2022 o atual executivo não tem espaço para criar novos projetos, mas espera poder fazê-lo em 2023. De seguida procedeu à leitura do texto que a seguir se transcreve:

*“Orçamento e GOP 2022*

*Racheco*

Para efeitos do disposto na alínea c) do número 1, do artigo 33' da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o novo executivo municipal elaborou as opções do plano e a proposta do orçamento, da qual consta o respetivo mapa de pessoal.

Trata-se de um documento fortemente condicionado pelas obras em curso e pelos compromissos assumidos pelo anterior executivo.

Apesar dos condicionalismos acima expostos, com o intuito de preservar o equilíbrio financeiro da autarquia, manter as responsabilidades bancárias em dia, pagar os vencimentos atempadamente e efetuar, dentro dos prazos, os pagamentos aos seus fornecedores, o Município elaborou este documento com ambição e realismo, mas com especial sentido de responsabilidade em assumir os compromissos anteriores, nomeadamente:

*Obras em Curso:*

- Requalificação do Quitadouro Velho;
- Construção do Centro Oficial de Recolha de Animais de Companhia;

*Compromissos Assumidos:*

- Campo sintético de Santa Cruz;
- Substituição do sintético de Guadalupe;
- Reconstrução de uma moradia no Bairro da Boavista;
- Requalificação do Calçetamento do parque de estacionamento em frente aos paços do concelho;
- Requalificação dos passeios do quarteirão Rua Castilho / Rua da Boavista / Caminho do Graciosa / Rua Dr. Manuel Gregório Júnior;
- Projeto de Modernização Administrativa;
- Revisão ao PDM;
- Rede do Reservatório do Tanque.

No entanto, o apoio às famílias, às empresas e às coletividades terão um peso significativo e a autarquia, prevê apoiar as instituições desportivas, culturais, religiosas, de solidariedade social, entre outras, que promovam atividades e eventos na ilha, tendo uma especial atenção à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Ilha Graciosa.

É nossa convicção, que esta proposta, é a que melhor justifica a aplicação dos recursos financeiros que o Município tem ao seu dispor e que melhor serve os interesses da ilha Graciosa e dos graciosenses.

*Este orçamento importa, tanto na receita como na despesa, um total de (6.068.388) seis milhões, sessenta e oito mil trezentos e oitenta e oito euros, sendo a receita corrente de (4.128.704) quatro milhões, cento e vinte e oito mil, setecentos e quatro euros; a despesa corrente de (3.333.638) três milhões, trezentos e trinta e três mil, seiscentos e trinta e oito euros; a receita de capital de (1.839.684) um milhão, oitocentos e trinta e nove mil, seiscentos e oitenta e quatro euros e a despesa de capital de dois milhões, quinhentos e trinta e nove mil, setecentos e cinquenta euros."*

O Vereador João Bettencourt lamentou que após uma análise do referido documento e perante as propostas apresentadas, nenhuma foi incluída neste orçamento. As sugestões de reforço de algumas situações específicas não foram atendidas. A Vereadora Helena Pacheco questionou se vão delegar as mesmas competências nas Juntas de Freguesia e que alteração vai ser efetuada ao Campo de Treinos de Santa Cruz. Relativamente ao Campo de treinos, o Vereador João Bettencourt acrescentou que face ao projeto aprovado, apenas constam 450 mil euros no presente orçamento e que pretende conhecer qual a distribuição de verbas do mesmo. O Presidente disse que o protocolo com as Juntas de Freguesia termina com a mudança do executivo, mas que foi prorrogado este ano, sendo intenção revê-los e incrementar o valor a atribuir com a distribuição do Saldo da Gerência Anterior, uma vez que os mesmos são muito importantes para ambas as partes. Quanto ao Campo de treinos o Presidente esclareceu que a obra será feita, mas que a melhor oferta foi de 1.100 mil euros e que o empréstimo foi contraído tendo como destino essa obra. Assumiu que pretendem rever o projeto, e que simultaneamente têm de perceber se essa modificação tem impacto perante o Tribunal de Contas e que efeitos a alteração tem no empréstimo já aprovado. O Vice-Presidente acrescentou que o empréstimo não consta do atual orçamento, motivo para a obra não contemplar o valor total inicialmente previsto.

A Vereadora Helena Pacheco questionou sobre a receita prevista na rubrica *Taxas, Multas e Outras Penalidades*, por ser três vezes mais alta que a do anterior executivo e se pretendem aumentar a receita por essa via. Foi esclarecida que a previsão de receita foi feita com base em médias aritméticas do passado. A Vereadora questionou sobre o valor de 15 mil euros previsto no Parque Desportivo Municipal, uma vez que considera ser um montante muito baixo. O Presidente esclareceu que se destina apenas a pequenas aquisições e reparações. O Vereador João Bettencourt questionou sobre as receitas de capital e as despesas da Assembleia Municipal. O Presidente respondeu que

as primeiras têm previsão semelhante às do ano anterior e as segundas são essencialmente para o seu funcionamento normal. O Vereador João Bettencourt solicitou esclarecimento sobre o veículo de proteção civil a adquirir, pelo que o presidente elucidou que primeiro será estudado o seu enquadramento junto dos fundos europeus. O Vereador João Bettencourt pediu esclarecimento sobre que tipo de projetos estão incluídos nas verbas dos fundos comunitários. O Presidente aclarou que são todos os projetos já existentes e que apenas com o novo quadro é que se irá avançar com novos projetos e tendo em conta o PRR e que só com os fundos comunitários é que se pode fazer a diferença na autarquia, uma vez que a restante receita é praticamente para gestão corrente. O Vereador João Bettencourt perguntou qual o motivo de não haver rubrica destinada para as festas municipais, mais especificamente para o Sr. Santo Cristo. O Presidente esclareceu que foi previsto e que tem o valor de 160 mil euros, prevendo-se reforçar com 80 mil euros aquando do Saldo de Gerência, e que no total todas as festas totalizam 240 mil euros. O mesmo vereador advertiu se não seria útil isolar a Festa do Sr. Santo Cristo num único projeto. O Vice-Presidente aclarou que se somar os apoios às festas de freguesia com as do concelho, o valor será muito aproximado com o deste orçamento, e que a ideia é sempre reforçar e apoiar as festas da Ilha. Para terminar o presente assunto, o Presidente acrescentou que foi opção juntar as rubricas para melhor gestão. O Vereador João Bettencourt solicitou esclarecimento sobre o valor de 9 mil euros constante na Marina da Barra. O Presidente esclareceu que esse é um valor que vem desde há vários anos e que se refere a um projeto apresentado em 2017 "Entre Fortes", e que foi feito um contrato com o projetista que previa um pagamento durante a execução da obra. Este valor não está diretamente relacionado com a Marina e que desde que este executivo tomou posse assumiu que esta obra não seria executada pela Câmara. O Vereador João Bettencourt solicitou esclarecimentos sobre a verba do Aquaparque, pelo que o Presidente explicou que estão definidos 10 mil euros, que não existe nenhum estudo, pelo que é uma margem para iniciar o procedimento. O Vereador João Bettencourt acrescentou que temos excelentes zonas balneares e não vê espelhado neste orçamento as possíveis melhorias, no entanto vê 120 mil euros para um Aquaparque. O Vice-presidente advertiu que esta Câmara não teve tempo para candidatar as zonas balneares a apoios. O Vereador João Bettencourt aproveitou para reforçar que as prioridades e sugestões do Partido Socialista seriam outras, pelo que o Presidente mencionou que este orçamento tem muito pouco do atual executivo e que está a assumir os compromissos que vêm de trás. O Vereador João

Bettencourt salientou a importância de fazer uma rede de saneamento na Rua do Mar da Freguesia de São Mateus, pelo que o Presidente disse ser um processo complicado e a desenvolver. O Vereador João Bettencourt solicitou esclarecimento sobre o Ninho de Empresas, tendo o Presidente dito ter vontade de negociar e receber a Casa dos Magistrados, para que se possa restaurar e instalar o Ninho de Empresas ou Ninho para Nómadas. Questionado sobre o apoio à Natalidade, o Presidente respondeu que pretende incrementar o valor na altura da revisão orçamental. O Vereador João Bettencourt reiterou a questão de nenhuma das propostas do Partido Socialista ter sido levada em conta. O Presidente aclarou que tiveram em conta essas propostas e que os atuais compromissos não são deste executivo e que em 2022 em sede de revisão ao orçamento serão integrados. Após lida a declaração de voto dos vereadores do Partido socialista, o Presidente lamentou que, uma vez que algumas coisas foram esclarecidas no decurso da reunião, não concorda com algumas das declarações proferidas em sede de conclusão, reiterando que este documento foi fortemente condicionado pelas obras em curso e pelos compromissos assumidos no passado, sendo que o aumento da despesa com pessoal também está diretamente relacionado com contratações já feitas.

De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi aprovada, por maioria, a proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2022, com três votos a favor do Partido Social Democrata e duas abstenções dos vereadores do Partido Socialista, documento que, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da mesma Lei, será remetido à Assembleia Municipal para apreciação e eventual aprovação, tendo o Partido Socialista apresentado a seguinte declaração de voto:

**"DECLARAÇÃO DE VOTO**

**PROPOSTA DE ORÇAMENTO E PLANO PARA 2022**

*Este não é o orçamento que faríamos. Teríamos outras opções direcionadas para as pessoas e que permitissem alavancar a economia da ilha, num tempo que se prevê de dificuldades devido à rápida subida da inflação, à crise energética e à falta de matérias primas para quase tudo.*

*A Graciosa não precisa de medidas avulsas, precisa, antes, de medidas estruturantes que promovam o seu desenvolvimento.*

Na análise dos documentos ora em discussão, os Vereadores do Partido Socialista entendem que não reúnem as condições para a atual Câmara Municipal cumprir alguns compromissos que apresentou aos eleitores Graciosenses em setembro passado.

Não existe dotação de verbas destinadas a reforçar os apoios aos clubes e instituições culturais, nem para aumentar o apoio à natalidade, muito menos para reforçar os apoios para dinamizar o Carnaval.

Não existem verbas para a promoção turística num momento em que os turistas estão sujeitos a uma procura por inúmeros destinos, incluindo outras ilhas.

A Marina da Barra tem uma verba residual e o Ninho de Empresas nem aparece.

Os apoios às juntas de freguesia também não são aumentados nem e o investimento nas zonas balneares é incrementado, conforme também foi prometido.

O campo de futebol de Santa Cruz sofre uma forte redução da dotação, o que pode significar alteração do projeto e mais demora na sua concretização.

A rede viária também fica com verbas insuficientes.

As despesas com gastos com pessoal passam 1,3 milhões de euros executados em 2020 para 1,8 milhões de euros previstos para 2022. São mais 425 mil euros que o recrutamento previsto de 4 técnicos superiores e 1 fiscal não justificam por si só.

Também verificamos uma receita proveniente das transferências do Estado muito acima do normal e três vezes mais do que o previsto para os quatro anos seguintes, sem que nada o justifique.

Entendemos que esta Câmara tinha a obrigação de fazer mais e melhor com os meios que tem ao seu dispor.

No entanto, e por ser este o primeiro orçamento e plano do atual executivo, o Partido Socialista, em sede de audiência prévia, apresentou 9 propostas concretas para melhorar os documentos previsionais que não mereceram qualquer atenção por parte da maioria.

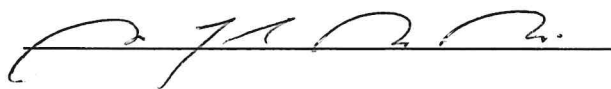
Assim, os Vereadores do Partido Socialista abstêm-se na votação deste Plano e Orçamento para 2022, dando o benefício da dúvida ao executivo, contando com o compromisso da atual maioria de incorporar numa futura alteração orçamental algumas propostas apresentadas pelo PS, reafirmando, no entanto, que estes documentos não refletem o que estava no programa eleitoral da coligação e, por isso, defraudam os Graciosenses que estavam à espera que começasse o seu mandato executando as medidas anunciadas."

## 2 – Reunião extraordinária da Assembleia Municipal -----

Conforme proposta do Senhor Presidente foi deliberado, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo.º 28º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, solicitar à Assembleia Municipal que reúna extraordinariamente com o objetivo de apreciar e eventualmente aprovar o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2022; apreciar e eventualmente aprovar a percentagem de participação no IRS em 3%, considerando o disposto no artigo 26.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013 de março de setembro, na sua atual redação; apreciar e eventualmente aprovar os pedidos de assunção de compromissos anuais das seguintes despesas: da empreitada *"Reabilitação do Campo de Futebol de Guadalupe – Relvado Sintético"*; da empreitada *"Rede de Abastecimento de Água da Freguesia de Guadalupe e de Parte da Freguesia de Santa Cruz – Rede do Reservatório do Tanque – Zona 1"*; da empreitada *"Reabilitação do Caminho Velho do Quitadouro"*; da empreitada *"Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia do Município de Santa Cruz da Graciosa"*; da empreitada *"Reabilitação do Estacionamento da Rua Conselheiro Jacinto Cândido e Passeios em Santa Cruz da Graciosa"*; da empreitada *"Reabilitação Moradia nº 15 do Bairro da Boavista"*; da Fiscalização - *"Reabilitação do Campo de Futebol de Guadalupe – Relvado Sintético"*; da Fiscalização - *"Rede de Abastecimento de Água da Freguesia de Guadalupe e de Parte da Freguesia de Santa Cruz – Rede do Reservatório do Tanque – Zona 1"*; da Fiscalização - *"Reabilitação do Caminho Velho do Quitadouro"*; da Fiscalização - *"Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia do Município de Santa Cruz da Graciosa"*; da Fiscalização - *"Reabilitação do Estacionamento da Rua Conselheiro Jacinto Cândido e Passeios em Santa Cruz da Graciosa"*.

Não havendo mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião de que se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Câmara,



O Vice-Presidente da Câmara,

Alfredo G. S. L.

2

Os Vereadores,

Luiz Roberto Freitas Soares

João Luiz Tom. Bettmann

Hebert Manganick Espindel Rocha

A Técnica Superior,

Adilson de Souza